



Em duas decisões, Justiça mantém bloqueio dos bens de Maluf

Os bens do ex-prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PP) vão continuar bloqueados. Não adiantou recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), nem ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

No mesmo dia, o ex-prefeito paulistano sofreu duas derrotas na Justiça. O TJ paulista decidiu manter o bloqueio dos bens de Maluf decretado no início da semana pela 4ª Vara da Fazenda Pública. À tarde o STF resolveu arquivar a reclamação que o político do PP fez ao contestando o bloqueio de seus bens e solicitando foro privilegiado.

A indisponibilidade dos bens de Maluf foi decidida com base em ação civil pública, ajuizada pelo Ministério Público. O ex-prefeito responde por acusações de evasão de divisas e improbidade administrativa. De acordo com a denúncia do MP, no período em que foi prefeito de São Paulo, Maluf teria superfaturado obras públicas e enviado dinheiro para contas no exterior.

A ação envolve ainda outras 36 pessoas, incluindo quatro filhos e sua esposa, Sylvia. A Promotoria pede a devolução aos cofres públicos de 446 milhões de dólares e a aplicação de uma multa que equivale a três vezes esse valor.

Date Created

25/11/2004